

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E SAÚDE ÓSSEA EM PACIENTES DE
HEMODIÁLISE



Jéssica Rodrigues Resende¹

Lorena Cristina Curado Lopes²

Os rins desempenham importante função no controle da densidade mineral óssea, e a falência renal traz ao paciente, um maior risco de fraturas e incapacidades. Por este motivo, pacientes em hemodiálise apresentam estabelecimento precoce da osteoporose e de outras alterações no metabolismo ósseo, que podem levar a fraturas e impactar a qualidade de vida dos pacientes. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência de osteoporose em indivíduos que fazem tratamento de hemodiálise. Foi realizado então, um estudo transversal, realizado com 49 pacientes em tratamento de hemodiálise, com idade entre 30-75 anos, que realizavam tratamento há pelo menos três meses. A avaliação da densidade mineral óssea foi feita por meio de densitometria óssea. A partir deste exame foram obtidos os valores de massa muscular total, T-score, e de densidade mineral óssea. A classificação de osteoporose foi feita conforme os critérios da Organização Mundial da Saúde, considerando osteoporose (T-score < -2,5), osteopenia (T-score entre -1 e -2,5) e normal (T-score > -1). O nível de atividade física foi avaliado por meio do Questionário Internacional de Atividade física, e avaliação da força foi realizada por meio do teste de força de preensão manual, utilizando-se dinamômetro digital. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para testar correlação entre densidade mineral óssea e as variáveis independentes. O nível de significância adotado foi de 5%. Com isso, a média de idade da amostra foi de 53,1 ±12 anos, a prevalência de osteoporose na amostra foi de 16,3 %, enquanto de osteopênicos foi de 40,8 %. A densidade mineral óssea foi positivamente associada à massa muscular ($r=0.348$; $p= 0.018$), gasto energético com atividade física ($r=0.324$; $p=0.02$) e com a força de preensão manual ($r=0.402$; $p= 0.02$). Foi observada uma alta prevalência de osteopenia e osteoporose nos pacientes e essa baixa saúde óssea foi relacionado com fatores do estilo de vida, tais como nível de atividade física, força e massa muscular. Estes achados sugerem que pacientes em hemodiálise devem ser

¹ Discente do curso de Educação Física – UNIFIMES (e-mail:jessica.resende@academico.unifimes.edu.br)

² Docente do curso de Educação Física – UNIFIMES

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



incentivados a aumentar o nível de atividade física e assim ter um impacto positivo sobre a saúde óssea.

Palavras-chave: Hemodiálise. Osteoporose. Estilo de vida.